Expediente
Seis mezes . . 5$
Um anno. . . 8$

IMPRESSO NAS OFFICINAS
GRAPHICAS «SILVA CALDAS»

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal——
——Deodoro n. 23

Director: O. Castro

ANNO V | Cachoeira (S. Paulo), 12 de Março de 1933 | N. 215

Rui Barbosa

• Nosso estimulo e nosso exemplo

A. G. Xavier Neto
Academico de Direito

Rui Barbosa, o conhecidissimo, o idolatrado Rui, passou pelo rude golpe de presenciar a falencia moral daquilo que lhe embalou muitos sonhos, do ideal grandioso que lhe empolgou o coração: a Republica.

Encarnando a dignidade do Brasil, trazendo no peito uma grande chama idealista, e nas mãos a bandeira de uma aspiração redentora, apresentou-se ele, como candidato á Suprema Magistratura do país. A sua candidatura era a vontade unanime do povo livre do Brasil; o seu nome era uma garantia de salvação. Onde havia um desalento semeava ele uma esperança, onde havia descrença nos altos destinos do Brasil infundia ele plena confiança e sadio optimismo. Tudo porque Rui tinha a aureolar lhe a fronte de sabio e o coração de patriota a corôa de simpatia e da admiração de seu povo.

Pois bem, apesar disso, não obstante ser ele o candidato do povo, não conseguiu assentar-se na cadeira presidencial. Venceu, ninguem o contesta, mas a sua vitoria foi usurpada. E quem era o adversario de Rui? Um militar, bom ou máu, não importa. Estaria ele em condições de competir com o maior dos brasileiros. Absolutamente não.

A' vontade do povo foi oposta a brutalidade da força armada. Subjugaram a consciencia civica do Brasil com as bocas dos canhões. Investiram contra o ideal de um povo, com as baionetas de um militarismo inconsciente. E Rui não chegou a ser Presidente da Republica, embora o fosse no coração dos brasileiros. Esta a falencia moral, que Rui presenciou com o coração trespassado. Esta a falencia moral que, muitas vezes, presenciamos, com a alma em pranto. Esta a falencia moral que cresceu assustadoramente, em 40 anos de vilipendio. Enfim veio a reação. De norte a sul do país, um grito angustiado e redentor, ecoou. Foi a revolução, a revolução legitimamente brasileira de 1930. Como um tufão avassalador destruiu tudo o que era velho, reduziu a cinzas, oligarchias julgadas eternas. Destruiu, mas prometeu reconstruir. E dois anos se passaram. Infelizmente muitas promessas ficaram só em promessas. Agora nos promete o que mais almejamos: a constituição. A constituição que custou tanto sangue, tanto sacrificio, tanta orfandade, tanta viuvez. Esperemos que ela venha, como um manto protetor, encobrir este mar de miserias e de desgraças. Esperemos que o espirito de Rui ilumine as consciencias daqueles que estão incumbidos de elaborar a lei magna. Para que haja moralidade. Para que o resultado das urnas seja a sentença inapelavel da vontade do Brasil. Afim de que não seja mais necessario depauperar o tesouro nacional e derramar o sangue brasileiro, em defesa de direitos conspurcados.

Que as urnas constituam o portavós das aspirações da nacionalidade. E que estejam todos dispostos para o grande dia das eleições. Olhos fitos nos interesses da patria, votemos nos verdadeiros brasileiros. Com confiança e com consciencia. Porque o espirito de Rui vela pela sua patria. Lá de cima, das alturas da gloria, ele nos contempla. O seu braço nos aponta o alto, a elevação onde tremula o simbolo da honra, do brio e da liberdade do Brasil: a bandeira auri-verde. Os seus labios balbuciam: brasileiros, tudo pelo Brasil. E o seu coração, o seu grande e nobre coração, pulsa com os nossos, no mesmo ritmo de dor e de angustia. Sigamos o seu exemplo. Brasileiros—ás urnas, pela salvação do Brasil!

Reportagem rapida

DA VINCI

A população rural, tambem possue os seus menestreis que esculpem em poemas inapagaveis, as caçadas escabrosas, as roçadas, os feitiços; os duendes que á beira da estrada tolhem os passos ao viandante nocturno; a valentia do vagabundo da roça; a bruxaria do sacy, que embrama a crina dos cavallos de sella. Os factos de politica villareja, tambem lhes vão ao extro, e são contados minuciosamente como os de um inquerito policial.

Só o que têm, é que não vêm vestidos da chita alegre que a roça usa; do mato cheiroso que sóbe e desce morro, misturado com passarinhos. São peremptorios, crús, verdeiros, sem floreios. Não têm poesia. Como este:

«Coitado do Mané Bento!
tenho pena, tenho dó!
—Rancô a diviza do cabo,
foi pará no xilindró».

A ultima revolução tambem, foi cantada pelo trovador roceiro, com aquella precisão que requeriam os seus dias sangrentos e enthusiasticos. Mas sem a poesia ainda, de que os factos politicos prescindem. Mas desta vez sem metro nem rima, porem muzicada nu'a monotona melodia de sabor primitivo.

Entretanto, não deixa de dar a entender que os phenomenos sociaes enscenados pela civilisação têm reflexos soberbos no espirito do homem rudimentar. Pelo que vamos transcrever, presenciaremos a faculdade de percepção de quem não lê, do espirito que tem para divulgar-lhe os incidentes mundanos—os cannaviaes interminos, a plantação farfalhosa, o gado incoherente, e nunca o pão da imprensa nutridora.

Os versos foram apanhados assim:

«Um causo que assucedeu.
Foi no S. Polo e no Rio,
suspenden bandera branca
qui seu Zidóro pidiu.
Dirrubaro a ponte do Entre-Rio,
voltaro a cavallaria.
O povo como num é bobo
tudos elle já corria.
Noi cheguemo in Cachoera
para vê nossos amor,
os avião que passava
jogando metralhador.
Os avião do Rio
tudos elle vão simbóra.
Elles tão cum muita gana
de querê ganhá S. Polo.
O S. Polo sempre falla,
o S. Polo sempre diz
que com pena de muita morte
ha-de ganhá Estado do Rio.
Mesma coisa o Rio diz,
mai na mesma hora consola
qui cum pena di muito sangue
hai di ganhá Estado de S.Polo.
O seu Zidoro é um home,
de diligença. Se acabô
com a revorta
foi cum grande sintimentu.
Mai si é como seu Gitulio diz,
Deus num ha de premitá
de vim vê sangue correndo
como agua de natá.
A Marinha gritô
(qui Marinha tão sagrada)

mandô pará c'os avião
qui tão fazendo muito estrago.
Veja o que S. Polo fez:
botá noi nessas altura.
Quanto soldado casado
elle poi na sipultura».

Visões saudosas

Estava, ha dias, com o espirito perambulando por essa região mysteriosa onde se encontram as imagens synthetisantes que os olhos não podem ver, quando deparei com uma figura que não me era extranha.

Era uma dessas velhinhas bondosas pelos sentimentos christãos e austeras pela invulnerabilidade de seu caracter. Uma dessas anciãs que nos abrem os braços maternalmente, e nos apontam uma falta, com severidade. Cada ruga de sua face é a cicatriz de uma chaga feita pelos nossos erros. Cada pulsação compassada de seu peito é uma demonstração de affecto. Um fio de cabello branco, é um conselho. Cada conselho, uma experiencia.

Approximei me reverentemente. Ella abençoando-me, relatou a sua historia:

—«Era uma vez... uma rainha muito velha já, que desagradava os seus subditos por não proporcionar-lhes a alegria desejada. Chamavam-na de rabujenta, cachética, e achavam-na culpada pela apathia que se apoderava dos seus vassalos. O reino amorrinhava tristemente... Ella, então, temendo o anniquilamento completo do reino que muito estimava, abdicou a coroa em favor de sua filha. Esta, como todas as jovens modernas, gosta de festas, de bailes, carnaval, futebol. E' instruida, intelligente, progressista. Quem sabe si satisfará, ao menos, os anceios da juventude? A rainha, meu netinho,— disse-me finalmente, a boa velha, entre uma profusão de lagrimas que deixavam transparecer uma alegria saudosa—sou eu».

Notei, então, enternecido, que aquella velhinha era a nossa estimadissima "Vovó Cachoeira". A vovósinha que tinha sempre no olhar uma lagrima de ternura; nos labios, uma reprehensão justa; na memoria fecunda, umas historias adormentadoras e no coração, um amálgama dos sentimentos de justiça, de moral, de religião.

CYRINEO

NOTAS & FACTOS

A ponte sobre o Parahyba

O «Estado de S. Paulo» de 5 do corrente, traz a seguinte correspondencia de Cruzeiro:

«Existia em Cachoeira, no sitio fronteiro ao fim do pateo da estação da Central, uma ponte metallica sobre o Parahyba, pela qual passavam para a margem esquerda do referido rio os vehiculos que demandavam Cruzeiro pela estrada de rodagem que liga esta, áquella localidade. Por essa via de communicação recebia Cruzeiro, da capital do Estado e das cidades visinhas, grande parte de sua importação. Tambem a exportação do municipio era feita em parte pela referida estrada, não só porque o transporte rodoviario ficava mais barato do que o cobrado pela Central do Brasil, como ainda por offerecer sobre este as vantagens decorrentes da rapidez do transporte. Durante o ultimo movimento revolucionario, porém, interesses militares das operações exigiram a destruição da referida ponte que foi dynamitada em parte, cahindo dentro do rio, onde ainda permanece, o engradamento metallico do ultimo vão, proximo á margem direita.

A destruição parcial dessa ponte inutilisou a estrada de rodagem que liga esta cidade á de Cachoeira, causando a Cruzeiro a perda de um dos seus mais importantes meios de communicação. Terminada a revolução, tinha-se como certa a reparação da citada ponte pelos poderes publicos, o que, entretanto, ainda não aconteceu, não obstante serem relativamente pequenas as despezas necessarias á reconstrucção da parte da ponte que foi destruida.

Não é desaconselhavel, portanto, lembrar aqui que a ponte de Cachoeira ainda se acha inutilisada, continuando os municipios de Cachoeira, Cruzeiro e Pinheiros bastante prejudicados pela falta dessa ligação, cuja inutilisação permanente não se justifica».

Kermesse

Hoje, na praça da Independencia, terá inicio a kermesse em beneficio das obras da Matriz local, caso o tempo permitta.

Diversões

Domingo ultimo, no campo do Margem Esquerda F. C., desta cidade, feriu-se um encontro de foot-ball entre o 1.º team deste e o 1.º do Itagaçaba, sahindo vencedor o primeiro.

—Hoje, no campo do Cachoeira, realisar-se-á uma vasta festa esportiva promovida por alguns rapazes desta cidade.

Partido catholico

Grande tem sido o numero de eleitoras que os adeptos desta futurosa força politica vem conseguindo entre nós. Para tanto, não poupa esforços a dedicada educadora d. Carolina Motta, que ao par de trabalhar a favor de uma causa sympathica, traz em mira a elevação da cifra do eleitorado paulista.

Movimento eleitoral

O corpo eleitoral deste municipio attingiu, esta semana, aos seguintes numeros: eleitores qualificados, 245; inscriptos, 177.

Trocadilhando...

(Protagonistas: elle, Adilio; ella, Adilia)

Adilio, de ha muito, ama Adilia. Mas como Adilio gosta do trocadilho, e Adilia não trocadilha, brigaram. E, procurando esquecer-se de Adilia, Adilio trocadilha. Tudo porem, em vão, porque Adilio não troca Adilia pelo trocadilho. Muito menos Adilia troca Adilio pelo trocadilho. Eis porque Adilio e Adilia, em perfeita harmonia, não temendo nenhuma armadilha, mandaram ás favas o trocadilho.

Retrato a carvão

Por ter uma pequena neste lado,
do outro lado vem vel-a, toda hora.
—Não! que menina assim, é um
[bom achado
que alinda a alma e as fibras
[corrobora.

Para sentil-a sob seu olhado,
no Coriolano ou no Vicente, móra.
Daqui, divulga o magico sobrado,
dalli, percebe o despontar da aurora.

Para vir vel-a, que lhe tolha o passo,
nada existe no mundo! Bravo e
[ousado,
não se rende a tropeço nem cansaço.

Que tivessem as pontes destroçado,
meio de conducção fosse-lhe escasso,
e passaria o Parahyba a nado.

Joachim Conceagá

Todo o paulista, homem ou mulher, deve ser eleitor, no presente momento.

DR.
Iris Meinberg
ADVOGADO
Trabalha em todas as comarcas visinhas
Residencia e Escritorio:
SILVEIRAS
E. S. PAULO

O Doutor Antonio Fontes de Rezende, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei. Etc.

FAZ saber que, estando designado o dia seis de abril, proximo futuro, ás onze horas, na sala das audiencias deste Juizo, para abrir a segunde sessão periodica do Jury desta Comarca, e havendo-se procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na referida sessão, em conformidade com o art. 5.o do Regimento n. 3.015. de 20 de janeiro de 1919 e demais disposições legaes em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1, José Alves da Silva Capucho—2, Ovidio de Castro—3, Lindolpho Ortiz Marcondes—4, Augusto Ramos Molinaro—5, José Manoel Pimentel—6, Carmello Lombardi—7, Francisco Bastos—8, Alberto Gonçalves de Barros—9, Francisco Savino—10, Romualdo Canevari—11, Antonio Sacilotte Filho—12, Manoel do Nascimento Silva - 13, João Albuquerque Gomes - 14, Rosminio de Godoy - 15, Manoel Jacyntho do Rego - 16, Antonio Miranda Netto - 17, Paschoal Palazzo - 18, Rodolpho Oliveira Teixeira - 19, Domingos Carvalho - 20, José Ceslau Carlos Teixeira - 21, Antonio Lombardi - 22, Edgard Ferraz - 23, Francisco Salles Bittencourt - 24, Alfredo Guedes - 25, Francisco Guimarães - 26, Agostinho Vicente de Freitas Ramos - 27, Geraldo A. Lopretti - 28, Jorge Dabul.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convidam para comparecer na sala do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados como nos dias seguintes, enquanto durar a mesma sessão, sob as penas da lei, si faltarem.

Para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Juizo de Direito da Comarca de Cachoeira, em 8 de março de 1933. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão substituto, subscrevi.

(a) Antonio Fontes de Rezende
Juiz de Direito

Fiscaes de caça e pesca

Felizmente já foram nomeados os fiscaes de caça e pesca para este municipio, afim de por cobro ás constantes infracções á lei que regula essa materia. São elles os senhores João Guedes de Magalhães e Pedro Evangelista Pinto, que por certo desempenharão esse cargo a contento

A MAIOR DESCOBERTA
Para a Mulher
Do Dr. Sylvino Araujo
FLUXO-SEDATINA
—— Regulador Vieira ——
A mulher não soffrerá dores
Cura colicas uterinas em 2 horas
Regularisa as suspensões
Corta as grandes hemorrhagias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita Dores, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 á 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Receitado por 10.000 medicos.

Ao Publico

O abaixo assignado vem participar aos seus amigos e freguezes que, fixou residencia nesta cidade, onde continua na sua antiga profissão, como seja: compra de machinas novas e velhas, assentamento de todo e qualquer machinario, como tambem todo o serviço de encanamento de agua.

João Pereira de Amorim

BENEDICTO OLIVEIRA
PINTOR
Trata caiações, damasco, fingimentos a madeira, azulejo, granito marmore, etc. Abre letreiros e encarrega-se de decorações e toda sorte de pintura
Largo da Matriz
CACHOEIRA — E.S.PAULO

EXTERNATO — — SILVA CALDAS
Cursos: Infantil, Primario e de Admissão
Estão abertas as matriculas Rua 15 de Novembro — N. 14 —
CACHOEIRA
(Sob a mesma orientação do Instituto Cruzeiro)

Photographias...
para carteiras eleitoraes ou para qualquer outro fim, procurar o Salão D. Buono — Largo do Jardim
CACHOEIRA

Anniversarios

Fizeram annos:

—a 6, o sr. Olegario José Rangel, e a menina Haydée, filha de d. Victoria Theodoro Jorge;

—a 7, d. Maria de Salles, consorte do sr. Camillo L. de Salles, e a srta. Amenayde Ribeiro;

—a 8, a srta. Adelina Vivianni;

—a 9, d. Maria Helena Werneck, consorte do dr. Alynthor Werneck, conceituado medico residente em Petropolis;

—a 10, o menino João Bosco, filho do sr. João Dias de Oliveira;

—a 11, o menino Orlando, filho do sr. Antonio Fontes; a menina Yolanda, filha do sr. Luiz Canettieri, e d. Candida Macedo, esposa do sr. Antonio Eugenio de Macedo.

Clube Recreativo de Cachoeira

De conformidade com os estatutos a Directoria do Clube Recreativo de Cachoeira, designou o dia 15 do corrente mez, ás 20 horas, na séde do clube, para ter lugar a eleição dos membros que deverão reger os destinos do clube, de 31 de Março deste anno, a 31 de Março de 1934.

Ficam, portanto, convocados todos os socios quites para comparecerem naquelle dia, hora e lugar para a respectiva eleição.

Cachoeira, 4 de Março de 1933.
O Secretario
José da Silveira Mendes

Pensão Familiar
Refeições a toda hora
Sob a direção da familia do Proprietario
Rua 13 de Maio N. 1
CACHOEIRA

VENDE-SE uma casa sita á Rua 4, n. 29, em Cruzeiro. Informações na Farmacia S. José em CACHOEIRA.

O mais favoravel!
Eu, abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.
Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.
Pelotas, 5 de Maio de 1889.
Dr. JOAQUIM RASGADO

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desapparecem com o
VINHO CREOSOTADO
do Pharm. Chim
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

INSTITUTO CRUZEIRO

Escola de Comercio e Conservatorio Municipal Anexos

Internato, Semi-internato e Externato para ambos os sexos — As matriculas continuam abertas

Rua Dr. Jorge Tibiriça, 89 *Tele. 29 (Bragantina(*

CRUZEIRO--EST. S. PAULO

Sob a mesma orientação, o Ginasio de Lambary, já oficialisado

---

NÃO SE ILLUDAM!...

Coser e bordar bem, só nas afamadissimas

Machinas "Singer"

Com a insignificancia de rs. 1$000 por dia, qualquer pessoa poderá adquirir uma dessas AFAMADAS MACHINAS

Felippe Carlomagno

Representante

*** *Rua 15 de Novembro* ***

CACHOEIRA E. S. PAULO

O VINHO CREOSOTADO é soberano tonico para moças fracas

Officina Mechanica Hugo

Concertos e reparações de

AUTOMOVEIS, CARRO DE ALUGUEL, CAMINHÃO, PROMPTO SOCCORRO NAS ESTRADAS

Acceita-se viagens para APPARECIDA ou lotação a

3$000

por passageiro (ida e volta) e tambem viagens para Festas, Bailes, Pic-nicks, Foot-Ball, Etc.

BAR E CONFEITARIA

Macedo

de Macedo & Comp.

Bebidas nacionaes e extrangeiras, doces finos, bombons, chocolate, etc. Fructas de todas as qualidades a preços sem competidor. Comidas frias, biscoutos finos. Sorvetes, refrescos, bebidas geladas, café e leite a toda hora. Grande sortimento de manteiga e queijos, cigarros e charutos.

RUA MARECHAL DEODORO, 2

CACHOEIRA

DESEJAES Comer com appetite e que, ao mesmo tempo os vossos intestinos funccionem com a regularidade de um chronometro?

Tomae, antes das refeições, meio calice do famoso

LIBET VERMELHO

e vereis que appetite e que excellente digestão! O LIBET VERMELHO, grande aperitivo, tonino digestivo e regulador intestinal, vende-se em todos os bares e casas de molhados, aos calices. Tambem encontra-se en litros nas drogarias e pharmacias

Int. Brasileira-Caixa Postal 3603

São Paulo

Adoptado officialmente no Exercito

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1.·—O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;

2.·—Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boba, etc.

3.·—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.·—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.·—O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "Elixir 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e Dyspepsia Syphilitica.

Manoel Telles Sanches de Carvalho

PINTOR

Tratam-se caiações, pinturas lisas, decorações e letreiros

CACHOEIRA — E.S.PAULO

(Hotel Central)

AS FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, emfim qualquer molestia de origem SYPHILITICA?

Desapparecem com o uso do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANNOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!

Milhares de attestados não so no nosso paiz como no extrangeiro!